



Em Questão
ISSN: 1807-8893
ISSN: 1808-5245
emquestao@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Editorial

de Souza Vanz, Samile Andrea

Editorial

Em Questão, vol. 27, núm. 3, 2021

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465668004001>

DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245273.1-4>



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial 4.0 Internacional.

Editorial

Samile Andrea de Souza Vanz 1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
samilevanz@terra.com.br

DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245273.1-4>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465668004001>

EDITORIAL

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pelo lançamento do perfil da revista *Em Questão* no Instagram (<https://instagram.com/emquestao.ufrgs>) e no Twitter (https://twitter.com/emquestao_ufrgs). A adesão às duas redes sociais objetiva ampliar a divulgação dos artigos científicos publicados pela revista e a interação com a comunidade científica.

O perfil da revista no Facebook foi alvo de análise do trabalho de conclusão de curso de Picolli (2021). Deste 2017, ano de lançamento da página da EQ no Facebook, até 2020, a revista fez 200 postagens, que receberam 1842 curtidas, 103 comentários e 373 compartilhamentos. Em relação as curtidas, analisou-se que todas as postagens feitas na página da EQ receberam a reação “curtir” (100%), ou seja, pelo menos um único usuário interagiu com a postagem, esta interação costuma ser associada a uma ação positiva, pois indica que o usuário está em concordância com o conteúdo publicado. 54,50% das publicações foi compartilhada pelos seus usuários.

Atualmente a página da EQ no Facebook possui 864 seguidores, dentre eles estão acadêmicos da área de atuação do periódico, pesquisadores que submetem artigos na EQ e pessoas leigas que possuem interesse no conteúdo publicado na página. Em 2017 a página tinha 440 usuários, já no segundo ano subiu para 638 e no terceiro totalizou 864. Espera-se ampliar a interação a partir da participação da *Em Questão* no Instagram e no Twitter.

A ampla adesão das revistas nacionais às mídias sociais vem ao encontro da necessidade fundamental de divulgar os artigos científicos por elas publicados, seja entre a comunidade científica, seja no âmbito social, em ações de divulgação científica. Com o grande corte de recursos destinados aos periódicos científicos brasileiros, os editores usam as redes sociais para chamar a atenção da sociedade brasileira. A revista *Em Questão* se une ao grupo e reitera a **Manifestação sobre a situação dos periódicos científicos brasileiros**, publicada em 10 de junho de 2021 pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), Academia Brasileira de Letras (ABL), Academia Nacional de Medicina (ANM) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Neste terceiro fascículo de 2021 a revista apresenta 17 artigos e uma resenha, distribuídos entre diversas temáticas discutidas pela Ciência da Informação.

Desinformação na pandemia de Covid-19: similitudes informacionais entre Trump e Bolsonaro, de autoria de Priscila Ramos Carvalho, Paulo César Castro e Marco André Feldman Schneider, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, traz resultados de pesquisa empírica que teve como objetivo investigar as possíveis similitudes informacionais entre o ex-presidente dos Estados Unidos e o presidente do Brasil, em virtude do alinhamento político-ideológico entre eles. O enfoque na circulação de informações em redes sociais foi dado por Douglas Farias Cordeiro, Anelise Souza Rocha, Larissa Machado Vieira, Kátia Kelvis Cassiano e Núbia

NOTAS DE AUTOR

- 1 Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
samilevanz@terra.com.br

Rosa da Silva, da Universidade Federal de Goiás, no artigo **COVID-19 and the circulation information on social networks: analysis in a Brazilian Facebook group about the Coronavirus**.

A mediação cultural e a mediação da informação promovem a disseminação e a apropriação da informação que permeia a esfera social, além de favorecer o acesso à memória e, ao mesmo tempo, potencializar o reconhecimento dos sentimentos de pertencimento aos ambientes e aos grupos sociais. Ana Claudia Medeiros de Sousa e Raquel do Rosário Santos, pesquisadoras da Universidade Federal da Bahia, junto com Andrea Medeiros de Sousa Maia, da Fundação Casa de José Américo, são autoras de **Mediação da cultura e da informação na Fundação Casa de José Américo**. Aurekelly Rodrigues da Silva e Gisele Rocha Côrtes, da Universidade Federal da Paraíba, apresentam resultados empíricos em **A mediação da informação na Casa Abrigo da Paraíba: o protagonismo das mulheres no enfrentamento à violência doméstica**. Outro artigo sobre o tema, **Em busca de um conceito para a mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais**, de autoria de Alessandro Rasteli, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, objetivou a construção de um conceito para a mediação cultural em bibliotecas com base na Ciência da Informação no Brasil e França.

Dois artigos destacam o usuário da informação. Os autores Mariana Rodrigues Gomes de Mello, Everton da Silva Camillo, João Carlos Gardini Santos, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e Daniel Martínez-Ávila, da Universidad Carlos III de Madrid, abordam o tema a partir da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, no texto intitulado **Usuários da informação como fim em bibliotecas universitárias: uma análise a partir da Teoria Crítica em Adorno e Horkheimer**. Danielle Silva Pinheiro Wellichan e Eduardo José Manzini, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, apresentam levantamento bibliográfico em **Usuários da informação com deficiência em bibliotecas: uma análise da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação**.

A comunicação científica também está presente no fascículo. Felipe Correa Fiori, Márcio Rogério de Souza e Cicero Aparecido Bezerra, da Universidade Federal do Paraná, realizaram análises entre o tempo de atuação na iniciação científica e o ingresso na pós-graduação, disponíveis em **Publicações científicas e acesso a mestrados de alunos de Iniciação Científica: um estudo nos cursos do Setor de Saúde da Universidade Federal do Paraná**. Da Universidade Federal de Minas Gerais, os autores Marcos de Souza e Renato Rocha Souza apresentam **Mapeamento de conhecimento científico: modelagem de tópicos das teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG**. Eneus Trindade Barreto Filho, Priscila Rezende Carvalho e Francisco Carlos Paletta, da Universidade de São Paulo, são autores de **Estudo bibliométrico sobre moda em teses e dissertações na área das Ciências da Comunicação**.

Os indicadores alternativos foram abordados por Vildeane Borba, da Universidade Federal de Pernambuco, e Sônia Elisa Caregnato, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em **Representatividade de indicadores altmétricos nos periódicos brasileiros em Ciência da Informação: um panorama de pesquisa**.

Paula Souza Regina Ferreira da Rocha e Maria Cláudia Cabrini Grácio, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, são autoras de **Mapeamento das unidades de ensino superior em instituições multicampi: análise das proximidades tecnológicas no Centro Estadual de Educação**.

Josemar Elias da Silva Junior e Joana Coeli Ribeiro Garcia, da Universidade Federal da Paraíba, buscaram citações ao conceito de Polanyi sobre conhecimento tácito com o objetivo de identificar como suas ideias estão referidas. Os resultados estão em **Repercussão da Teoria do Conhecimento Tácito de Michael Polanyi: anais da KM Brasil 2002-2018**. Logo em seguida, apresenta-se **Modelo de maturidade em gestão do conhecimento: uma visão diacrônica**, de Anderson Luís Cambraia Itaborahy, Renato Plácido Mathias Machado e Lillian Maria Araújo de Resende Alvares, da Universidade de Brasília.

Jorge Moisés Kroll do Prado e Adilson Luiz Pinto, da Universidade Federal de Santa Catarina, divulgam inúmeras estratégias de interesse dos editores no artigo **Planejamento de marketing para periódicos científicos de acesso aberto**.

A área de organização da informação e do conhecimento está representada nos artigos **Onto4AllEditor: um editor web gráfico para construção de ontologias por todos os tipos de usuários da informação**, de Fabrício Martins Mendonça, Lucas Piazzzi Castro e Jairo Francisco Souza, da Universidade Federal de Juiz de Fora; Maurício Barcellos Almeida, da Universidade Federal de Minas Gerais; e Eduardo Ribeiro Felipe, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; e **Interoperabilidade semântica: uma análise das perspectivas teóricas dos estudos desenvolvidos na área de Ciência da Informação**, de Leila Cristina Weiss, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Por fim, a obra **Biblioteconomia e Ciência da Informação: provocações a partir da obra “Paradigmas do ensino da literatura”**, de autoria de Rildo Cosson, é resenhada por Mariana de Souza Alves, da Universidade Federal de Pernambuco.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIA. **Manifestação sobre a situação dos periódicos científicos brasileiros**. 21 de junho de 2021. Disponível em: <http://www.abc.org.br/wp-content/uploads/2021/06/MANIFESTAC%CC%A7A%CC%83O-SOBRE-A-SITUAC%CC%A7A%CC%83O-DOS-PERIO%CC%81DICOS-CIENTI%CC%81FICOS-BRASILEIROS.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2021.
- PICOLLI, Micaele Zagonel. **Análise das interações feitas na página do Facebook do periódico Em Questão**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2021.